



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



JOSIEL NASCIMENTO MOREIRA

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO POLICIAL:  
Um Estudo de Caso na PMGO**

GOIÂNIA-GO

2024

JOSIEL NASCIMENTO MOREIRA

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO POLICIAL:  
Um Estudo de Caso na PMGO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Gabriella Vicente Martins

GOIÂNIA-GO

2024

## **AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO POLICIAL: Um Estudo de Caso na PMGO**

### **VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENTS IN POLICE TRAINING: A Case Study in PMGO**

Josiel Nascimento Moreira<sup>1</sup>  
Gabriella Vicente Martins<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Este estudo examina a utilização e a eficácia dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) no contexto da formação policial, especificamente na Polícia Militar de Goiás (PMGO). Com o rápido avanço da tecnologia e a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo na área de segurança, é imperativo avaliar a influência destas plataformas, a fim de melhorar as abordagens educacionais. Para coletar dados extensos e eficientes, foram distribuídos questionários por meio da plataforma Google Forms. A necessidade de compreender e avaliar a integração dos AVAs na formação policial, particularmente no ambiente acelerado do PMGO, serve de justificativa para a realização deste estudo. O objetivo desta pesquisa é abordar a questão de como a utilização dessas ferramentas afeta a formação e a educação permanente dos profissionais de segurança. Para atingir os objetivos, foi realizado um exame sobre o compromisso e envolvimento dos responsáveis pela aplicação da lei nos AVAs, com o objetivo de identificar os fatores que impactam o seu envolvimento. Além disso, foi realizada uma avaliação para avaliar a implementação prática dos conhecimentos adquiridos, bem como para explorar a visão dos profissionais sobre a eficácia destes recursos. A metodologia de pesquisa empregada envolveu a utilização de pesquisas online, que foram respondidas por membros do PMGO. Verificou-se que os AVAs tiveram um impacto significativo, como evidenciado pelo forte empenho e envolvimento ativo dos participantes. A grande maioria dos indivíduos relatou que o conhecimento adquirido através destas plataformas era diretamente aplicável às suas tarefas diárias. Os profissionais enfatizaram a importância dos AVAs no seu desenvolvimento contínuo e tiveram uma visão favorável da sua eficácia. A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem na formação policial, especificamente na Polícia Militar de Goiás, é um exemplo de como a tecnologia educacional pode potencializar a segurança pública.

**Palavras-chave:** Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Formação Policial, Polícia Militar de Goiás, Tecnologia Educacional, Segurança Pública.

#### **Abstract**

This study examines the utilization and effectiveness of Virtual Learning Environments (VLEs) in the context of police training, specifically in the Military Police of Goiás (PMGO). With the rapid advancement of technology and the need for continuous professional development in the field of

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: danton92911@gmail.com. Telefone: (61)99686-0403.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Professor orientador: Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista .gvicentemartins@yahoo.com.br. Goiânia – Go,

security, it is imperative to assess the influence of these platforms in order to enhance educational approaches. To gather extensive and efficient data, questionnaires were distributed through the Google Forms platform. The need to understand and evaluate the integration of VLEs in police training, particularly in the fast-paced environment of PMGO, serves as the justification for this study. The aim of this research is to address the question of how the use of these tools affects the training and ongoing education of security professionals. To achieve the objectives, an examination was conducted on the commitment and involvement of law enforcement personnel in VLEs, aiming to identify the factors that impact their engagement. Additionally, an assessment was carried out to evaluate the practical implementation of acquired knowledge, as well as to explore professionals' views on the effectiveness of these resources. The research methodology employed involved the use of online surveys, which were answered by PMGO members. It was found that VLEs had a significant impact, as evidenced by the strong commitment and active involvement of participants. The vast majority of individuals reported that the knowledge acquired through these platforms was directly applicable to their daily tasks. Professionals emphasized the importance of VLEs in their continuous development and had a favorable view of their effectiveness. The use of virtual learning environments in police training, specifically in the Military Police of Goiás, is an example of how educational technology can enhance public security.

**Keywords:** Virtual Learning Environments, Police Training, Military Police of Goiás, Educational Technology, Public Security.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, temos assistido a grandes transformações em todas as áreas do conhecimento, impulsionadas pelo surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação. No mundo da segurança pública, esta situação não é diferente. Com o avanço da ciência e da tecnologia, é imperativo refletir sobre a educação policial na sociedade contemporânea. A utilização das tecnologias de informação e comunicação representa uma nova etapa na construção do conhecimento teórico, prático e reflexivo no âmbito da formação dos profissionais de segurança pública. Além disso, ajuda a inovar as práticas de ensino e a adaptá-las aos desafios dos tempos atuais.

A educação a distância torna-se uma ferramenta importante e adequada para melhorar a formação continuada nas instituições. Esta abordagem permite formação em larga escala, ultrapassa barreiras geográficas e reduz custos (Martins, 2012). Para os profissionais de segurança pública, a educação a distância é essencial para a sua formação contínua, não só proporcionando as vantagens acima mencionadas, mas também permitindo-lhes continuar a participar nas atividades diárias.

A Academia de Polícia Militar de Goiás foi fundada em 11 de junho de 1940 como Departamento de Educação Militar (DEM), com foco inicial na formação de militares. O Major Cícero Bueno Brandão foi seu primeiro comandante. Em 1952, teve início o curso de

formação de primeiros oficiais, mas entre 1955 e 1965, oficiais foram treinados em outros estados. Nesse período, a APM foi responsável pelos cursos de aperfeiçoamento e capacitação da pós-graduação.

Desde 2010, a Academia é sede do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, sendo responsável por diversas atividades educacionais, incluindo ensino, instrução, formação e pesquisa para oficiais e praças da Polícia Militar. Em 2020, no seu 80º aniversário, recebeu a denominação "Academia Conde dos Arcos", em homenagem a Dom Marcos José de Noronha e Brito, o 6º Conde dos Arcos, primeiro Governador da então Capitania de Goiás, que contribuiu para a consolidação da educação no estado e estabeleceu os princípios fundamentais para a fundação da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Num ambiente dinâmico e desafiador de segurança pública, a exploração contínua de abordagens inovadoras para o treinamento policial é crucial para garantir que os profissionais possuam as habilidades e conhecimentos necessários. Neste contexto, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) surgem como uma ferramenta promissora, oferecendo oportunidades de treinamento flexíveis e adaptáveis. Este projeto de pesquisa concentra-se na análise da implementação e eficácia dos AVAs na formação policial, com um estudo de caso na Polícia Militar de Goiás (PMGO).

A justificativa para a realização deste estudo reside na necessidade urgente de compreender e avaliar a implementação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na formação policial, particularmente por meio de um estudo de caso da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Com a tecnologia desempenhando um papel cada vez mais importante na formação profissional, analisar o impacto e a eficácia dessas plataformas é crucial para otimizar as estratégias educativas.

O PMGO, como contexto específico de pesquisa, oferece uma oportunidade única de aprofundar a aplicação prática do AVA na formação de profissionais de segurança. Compreender como essas ferramentas facilitam a formação e atualização dos integrantes da empresa é fundamental para melhorar as práticas de formação.

Os avanços tecnológicos introduziram ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) como ferramentas potenciais para o treinamento policial. Este problema de pesquisa busca investigar os impactos práticos e a eficácia dos AVAs na capacitação policial, especificamente na PMGO. Diante disso, surge a seguinte questão de pesquisa: “Como a implantação de ambientes virtuais de aprendizagem na Polícia Militar de Goiás (PMGO) impacta na formação e atualização dos profissionais de segurança?”

O objetivo geral foi o de analisar a implementação e eficácia de ambientes virtuais de aprendizagem na capacitação policial, focando em um estudo de caso na Polícia Militar de Goiás, com o intuito de compreender como essas plataformas contribuem para a formação e atualização dos profissionais de segurança.

Como objetivos específicos analisar a adesão e participação dos policiais militares nos ambientes virtuais de aprendizagem, identificando fatores que influenciam o engajamento e a efetividade do treinamento. Avaliar a aplicação prática do conhecimento adquirido por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem na atividade operacional, buscando identificar melhorias nas práticas profissionais. Investigar a percepção dos policiais militares em relação à eficácia e relevância dos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando aspectos como satisfação, utilidade percebida e oportunidades de melhoria.

A relevância deste estudo reside na compreensão crítica da implementação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na formação policial, especificamente no contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). À medida que o cenário da segurança pública continua a evoluir, a adoção de tecnologias educacionais como o AVA torna-se crítica para a formação contínua dos profissionais de segurança.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

A revisão teórica deste artigo tem como objetivo explorar os fundamentos conceituais e contextuais relacionados à implementação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) na formação policial, focando especificamente em um estudo de caso da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Dados os desenvolvimentos tecnológicos contínuos e as necessidades dinâmicas da segurança pública, é fundamental compreender como as ferramentas de educação digital podem moldar e melhorar a formação contínua dos profissionais de segurança.

A revisão teórica abordará temas como as mudanças na formação policial ao longo do tempo, a importância da formação inicial e continuada e o papel dos AVAs como ferramentas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Adicionalmente, serão explorados conceitos relacionados à eficácia, conformidade e percepções dos usuários em ambientes virtuais de aprendizagem, destacando as especificidades do ambiente policial.

Por meio de pesquisas alicerçadas em sólida fundamentação teórica, esta revisão visa fornecer insights sobre os elementos da incorporação do AVA na formação policial, ajudando a fundamentar empiricamente a análise da implementação dessas técnicas

nos PMGOs. Esta abordagem teórica visa não só contextualizar as questões de investigação, mas também fornecer uma base conceitual sólida para interpretar os resultados e tirar conclusões significativas.

## 2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública ocupa atualmente lugar de destaque nas discussões midiáticas e sociais. Dentre os temas discutidos, destaca-se a formação de profissionais da área. Para prestar serviços satisfatórios, a formação deve ser de alta qualidade e capaz de se adaptar continuamente às mudanças nas relações sociais. Tanto a formação primária como o desenvolvimento profissional do pessoal de segurança pública são necessários para fornecer serviços de qualidade à sociedade, de acordo com Soares, Rolim e Ramos (2009)

"Lessa (2001) enfatizou que os conceitos tradicionais de tempo e espaço evoluíram para uma compreensão não linear do tempo e uma compreensão não geográfica do espaço. A disseminação de informações trazida pelas novas tecnologias mudou significativamente a dinâmica de aprendizagem e promoveu a desenvolvimento da aprendizagem.

O ensino a distância elimina as tradicionais restrições de espaço e tempo e permite que os alunos interajam com pessoas distantes. Este método de ensino proporciona autonomia aos alunos, e os alunos podem otimizar dedicando seu tempo à busca de conhecimento (Lessa, 2001).

A educação a distância está amparada em documentos oficiais como o Decreto nº 9.057, de 2017, que dispõe sobre o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 1996. De acordo com o artigo 1º deste Decreto, a educação a distância é definida como o ensino de métodos educacionais em didática mediação As atividades educativas no processo são realizadas por meio de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo elementos como pessoal qualificado, políticas de acesso, monitoramento e avaliação compatíveis, permitindo que estudantes e profissionais da educação realizem atividades educativas em diferentes lugares e tempos. (Brasil, 2017).

Com o objetivo de formar profissionais de segurança pública em todo o país, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) adotou a educação a distância em 2005. Por meio dos cursos oferecidos em sua plataforma online, a Secretaria busca capacitar continuamente os profissionais de segurança pública. Passos et al. (2014) destacaram que, em um esforço para expandir o conhecimento e o acesso à tecnologia na área de segurança

pública, muitas instituições de ensino em segurança pública estão incorporando cursos on-line de ensino a distância em suas operações de treinamento presencial (Passos et al., 2014).

Esses cursos atendem aos princípios da educação a distância e incorporam avaliação de aprendizagem e conteúdo, permitindo que os alunos acompanhem democraticamente seu progresso. Também atendem às exigências previstas em documentos oficiais, seguem as normas da Matriz Curricular Nacional e visam padronizar os procedimentos adotados pelos alunos e agentes. Esses cursos estão incluídos nos cursos presenciais dos órgãos de segurança pública, observadas as limitações estabelecidas pela Portaria MEC nº 4.059/04, que determina que as disciplinas de EaD não poderão ultrapassar 20% da carga horária total do curso. "

Conforme discutido por Soares, Rolim e Ramos (2009), a importância da educação a distância (EaD) no contexto da segurança pública é uma ferramenta essencial para a formação e aprimoramento dos profissionais dessa área. A natureza dinâmica e desafiadora da segurança pública exige que os agentes estejam constantemente atualizados e qualificados, e o ensino a distância torna-se um meio eficaz de atender a essas necessidades.

O ensino a distância permite ministrar cursos e treinamentos em escala, eliminando barreiras geográficas e permitindo que profissionais de diversas regiões tenham acesso a conteúdos padronizados e de alta qualidade. Isto é particularmente importante no domínio da segurança pública, onde a normalização dos procedimentos e a divulgação eficaz do conhecimento podem aumentar enormemente a eficácia das operações.

A autonomia proporcionada pela EaD permite que os profissionais de segurança pública integrem a busca de conhecimento às atividades diárias sem a necessidade de afastamentos prolongados do trabalho. Isto é crucial dado o importante papel que estes profissionais desempenham na manutenção da ordem e na proteção da sociedade.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) utiliza o EaD e conforme destacado por Passos et al. (2014), representa uma estratégia eficaz para ampliar o conhecimento na área e garantir que os procedimentos empregados pelos profissionais de segurança pública sejam consistentes com as melhores práticas e as mais recentes inovações.

A educação à distância torna-se, portanto, uma ferramenta valiosa para facilitar a formação contínua de profissionais de segurança pública, partilhar boas práticas e adaptar-se de forma flexível às novas necessidades dos seus ambientes operacionais. Neste contexto, o EAD configura-se como um importante pilar para melhorar a eficiência e eficácia dos órgãos de segurança, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

## 2.2 FORMAÇÃO DE PRAÇAS PELO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

Dada a singularidade de cada intervenção e a necessidade da versatilidade dos oficiais, as operações realizadas pela Polícia Militar envolvem camadas complexas da dinâmica do seu trabalho. Diante dessa realidade, a capacidade de adaptação às diversas adversidades que podem surgir no cotidiano é fundamental para o alcance de resultados satisfatórios.

A formação da Polícia Militar do estado de Goiás é estruturada levando em consideração a dinâmica específica do departamento de polícia, iniciando-se principalmente no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) e depois sendo destinada ao trabalho de rua. O CAPM desempenha um papel vital como guia didático voltado para a prevenção de distúrbios comportamentais que possam surgir na futura carreira dos policiais. A academia direciona a formação com base em padrões de excelência, com foco nos dois pilares fundamentais do militarismo: hierarquia e disciplina, com ênfase nos valores cívicos e morais.

Segundo Minayo (2008), a hierarquia é “o princípio básico da divisão do trabalho em uma empresa” e é a base para o funcionamento organizacional de uma instituição. Além disso, a hierarquia proporciona respeito, honra e ritual diários, estabelecendo uma atmosfera de ordem e disciplina. Outro elemento destacado por Minayo (2008) é a disciplina, que legitima a estrutura organizacional da Polícia Militar e contribui para a eficácia das operações cotidianas.

Atrelados aos princípios da hierarquia e da disciplina, os alunos soldados da Polícia Militar de Goiás recebem um programa de curso abrangente que tem como foco o desenvolvimento pessoal e o comportamento moral e ético dos profissionais. A matriz do curso abrange os elementos essenciais da formação dos policiais militares para capacitá-los para o desempenho de suas funções. Neste contexto, são discutidas as áreas temáticas dos sistemas de segurança pública, instituições e gestão geral para ajudar a compreender a estrutura organizacional e a dinâmica dos órgãos de segurança pública.

Segundo Poncioni (2005), a formação inicial não se limita à aquisição de conhecimentos técnicos; ela desempenha um papel vital na assimilação de valores e crenças inerentes à profissão policial. Além disso, o currículo abrange aspectos de violência, criminalidade e controle social, visando desenvolver conhecimentos críticos e reflexivos sobre esses temas.

Como enfatiza Poncioni (2005), a ênfase no conhecimento cultural e jurídico proporciona uma análise aprofundada do direito como uma construção cultural, especialmente no contexto dos direitos humanos, para os soldados que trabalham num Estado democrático de direito.

Em linha com os princípios de Soares, Rolim e Ramos (2009), o Modelo de Gestão de Conflitos e a Abordagem de Incidentes Críticos são projetados para treinar soldados nos conhecimentos e modelos necessários para lidar com situações de conflito, ao mesmo tempo que focam nos temas de comunicações, informação, e tecnologia. Seguindo as recomendações de Lessa (2001), a segurança pública enfatiza a importância de os soldados compreenderem e dominarem sistemas complexos de comunicações.

Temas como a incorporação da vida quotidiana e a reflexão sobre a prática policial refletem uma abordagem inovadora à formação que é consistente com os debates e experiências da vida quotidiana da profissão. Como destaca Minayo (2008), a preparação para a aprendizagem de rua envolve a aplicação de conhecimentos para resolver e mediar problemas do mundo real.

Conforme enfatiza Soares, Rolim e Ramos (2009), a área disciplinar Funções, Técnicas e Procedimentos de Segurança Pública representa o culminar de um processo de formação que capacita uma delegacia de Polícia Militar para desempenhar eficazmente suas funções.

Neste contexto abrangente, o desenvolvimento profissional e a promoção da saúde do trabalhador tornam-se pilares importantes, buscando não apenas formar, mas também proteger o bem-estar e a saúde física e mental dos profissionais de segurança pública. Esta abordagem abrangente visa garantir que os agentes policiais possam responder aos desafios da sua profissão de forma eficaz e sustentável, Soares, Rolim e Ramos (2009),

Diante do exposto, acreditamos que a formação acadêmica dos Policiais Militares goianos deve estar intrinsecamente ligada ao treinamento de combate. observaram que a formação de policiais militares “é uma questão de interesse social como soldado”. Esses autores justificaram acrescentando que o profissional precisa receber formação integral para cumprir o papel de manutenção da ordem pública, priorizando serviços mais humanos e profissionais que contribuam para o aumento da sensação de segurança (Soares, 2009).

Nessa perspectiva, garante que o docente é o protagonista na construção e aplicação do conteúdo proposto. A atitude deles durante o processo de formação do soldado é fundamental para o alcance de resultados completos, assim como a sincronização entre os

instrutores que atuam em sala de aula e os que atuam nas ruas, de acordo com Soares, Rolim e Ramos (2009),

Passos et., all, (2014) enfatizou a importância de não desvincular o conteúdo acadêmico e a prática, e propôs que as ações de formação levem em conta as características sociais contemporâneas, a construção da cultura de paz, o foco comunitário, a colaboração e a integração da justiça e da segurança, sem esquecer os princípios dos direitos humanos. Os autores defendem que para implementar o currículo é necessário considerar as contribuições factuais, conceituais e legais do cotidiano, bem como a operacionalização da aprendizagem cotidiana.

Soares (2009) enfatizou que as áreas disciplinares incluem aquelas necessárias à formação e ao desempenho das funções da Polícia Militar. Afirma ainda que o ensino na Academia de Polícia Uniformizada está sistematizado em um currículo composto por um plano de curso que define os objetivos exigidos para a formação policial institucional, incluindo a preparação de disciplinas e o reforço de práticas básicas para o pleno desempenho de suas tarefas: além de promover “os desportos coletivos, o amor à profissão e ao profissionalismo, a divulgação de conhecimentos técnicos específicos das atividades da gendarmaria”, para além das suas funções na gendarmaria.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo terá uma abordagem qualitativa e terá como objetivo aprofundar a compreensão das percepções e experiências dos policiais militares no contexto da formação acadêmica e operacional. A pesquisa será realizada em três fases distintas, a saber: revisão documental, entrevistas semiestruturadas e análise de dados.

O objetivo principal da fase de revisão documental foi analisar os documentos oficiais, cursos e regulamentos relativos à formação da Gendarmaria do Estado de Goiás. As fontes de dados para esta fase incluirão o currículo do Curso de Formação de Soldados (CFP PMGO) e os regulamentos e regulamentos da Gendarmaria do Estado de Goiás.

Os participantes serão então recrutados entre policiais militares em diferentes estágios de suas carreiras durante uma fase de entrevista semiestruturada. A ferramenta de entrevista incluirá um roteiro semiestruturado que será entregue via Google Forms. O roteiro norteará entrevistas abordando temas como formação acadêmica, experiência operacional e percepções sobre a importância da formação prática policial.

A fase de entrevista proporcionará uma oportunidade valiosa para explorar as perspectivas de cada gendarme, permitindo-lhes desenvolver uma compreensão mais rica e

realista das suas experiências. O roteiro semiestruturado desenvolvido para orientar as entrevistas cobriu diversos temas relevantes, incluindo desafios enfrentados durante o treinamento, insights sobre a aplicabilidade prática do conhecimento adquirido e sugestões de melhorias nos programas de treinamento existentes. Este foco permitir-nos-á analisar de forma mais completa as nuances relevantes para a formação policial, fornecendo informações valiosas para a melhoria contínua das práticas educativas em contextos militares.

Uma vez concluídas as entrevistas e recolhidos os dados, a análise qualitativa centrar-se-á na identificação de padrões recorrentes e na interpretação das narrativas dos participantes. A aplicação do software NVivo simplificará esse processo e fornecerá uma análise sistemática e eficiente. O compromisso com a confidencialidade e o respeito pela privacidade dos participantes continua a ser um princípio fundamental em todas as fases da investigação, garantindo que a informação sensível é tratada com o máximo cuidado. Será dada prioridade à completude e validade dos resultados, promovendo assim a utilização de métodos éticos e robustos nas pesquisas sobre treinamento uniformizado no estado de Goiás.

O procedimento de entrevista será organizado para garantir a confidencialidade e o consentimento informado dos participantes. As entrevistas serão realizadas pessoalmente ou virtualmente, dependendo das circunstâncias individuais do participante.

Durante a fase de análise dos dados serão utilizadas técnicas qualitativas de análise de conteúdo. No processo, temas emergentes serão identificados e categorizados para fornecer informações sobre as percepções da Polícia Militar.

Antes de participar do estudo, todos os policiais serão informados do objetivo do estudo para garantir seu consentimento informado. Manteremos estrita confidencialidade e garantiremos que todas as informações coletadas sejam tratadas de forma confidencial para proteger a identidade dos participantes.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para otimizar as estratégias educativas, é fundamental analisar os dados recolhidos a partir de um questionário aplicado através da plataforma Google Forms, que foi preenchido por 31 participantes. O foco deste estudo realizado no PMGO é examinar os resultados e desenvolver a discussão com diversos autores que também desenvolveram estudos voltados para à utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na formação policial. O campo das tecnologias de informação e comunicação na educação policial está em constante

evolução, tornando imperativa a compreensão da eficácia dos AVAs na Polícia Militar de Goiás (PMGO).

A distribuição de cargos e funções dentro da Polícia Militar de Goiás (PMGO) está representada no Gráfico 01. Os resultados revelam que a maioria dos participantes, totalizando 87,1%, ocupa o posto de Militar. Isso indica uma presença significativa de militares entre os entrevistados. Em contrapartida, os Cabos representam uma proporção muito menor, abrangendo apenas 3,2% dos pesquisados.

Contudo, 9,7% dos entrevistados relataram ter classificação diferente no PMGO, embora não tenham especificado qual. Isto sugere uma gama diversificada de cargos dentro da empresa que não foram abordados na pesquisa. Por fim, 3,2% dos entrevistados se identificaram como admiradores do PMGO, indicando a presença de indivíduos que não fazem parte ativamente da instituição, mas que possuem profunda afinidade ou admiração por ela. Estas descobertas oferecem informações valiosas sobre a composição dos entrevistados em termos de suas posições dentro do PMGO.

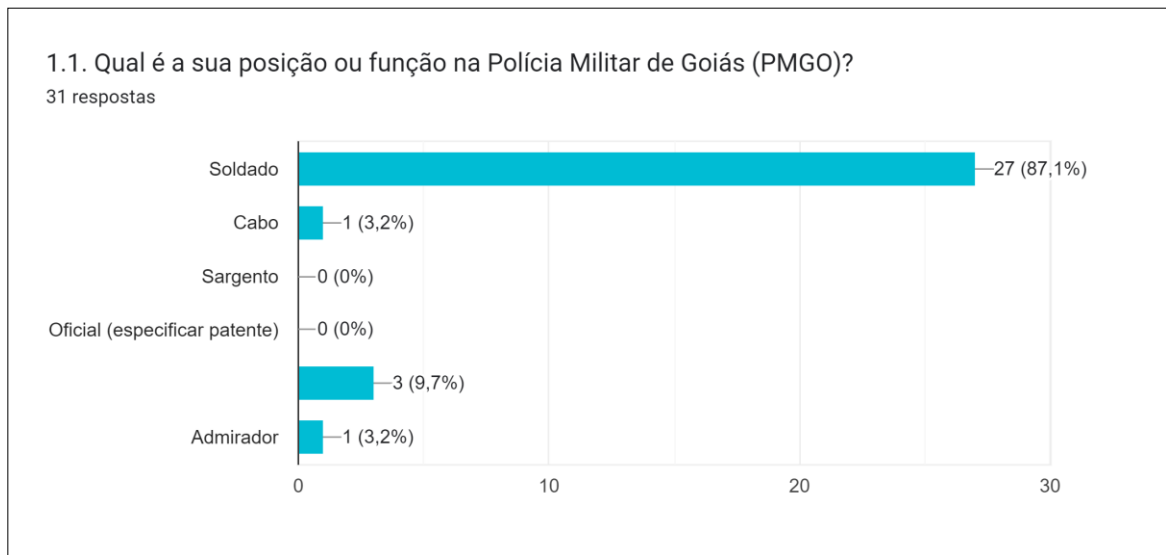
O fato de a maioria dos entrevistados para este estudo, que serve como Trabalho de Conclusão de Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA, serem militares, é ao mesmo tempo intrigante e significativo. Esta prevalência sugere que os soldados podem possuir uma maior inclinação para se envolverem em investigação e contribuir para investigações acadêmicas. Essa inclinação pode ser atribuída ao seu desejo de crescimento pessoal e aprimoramento de suas habilidades profissionais dentro de sua respectiva organização.

Ademais, o fato de a maioria dos entrevistados serem militares implica o seu foco específico em questões relativas à aplicação da lei e ao bem-estar do público. Isto pode ser visto como uma prova do seu compromisso com a sua profissão e do seu contínuo crescimento pessoal. Também destaca a importância que atribuem à aprendizagem contínua e à aquisição de conhecimentos para aumentar a sua eficácia no cumprimento do seu dever.

Por outro lado, a inclusão de uma pequena fração de funções alternativas dentro da PMGO, como cabos e aqueles que não especificaram sua posição, implica uma composição variada dentro da organização, aumentando assim a profundidade e a amplitude das discussões e análises conduzidas nesta pesquisa. Isto significa que uma série de pontos de vista e antecedentes podem ser tidos em conta ao examinar os resultados e formular conclusões sobre a eficácia dos ambientes virtuais de aprendizagem na formação policial.

Em resumo, a presença significativa de militares entre os participantes deste estudo fornece informações valiosas sobre o envolvimento e o interesse dos profissionais de segurança pública em empreendimentos educacionais e acadêmicos, que têm o potencial de contribuir enormemente para o avanço da área e o aprimoramento do direito. métodos de execução. Como podemos observar no gráfico 01.

**Gráfico 01 – Posição ou função na Polícia Militar de Goiás (PMGO).**



**Fonte:** Próprio autor.

Ao analisar as respostas dos entrevistados no gráfico 02 quanto ao tempo de serviço na Polícia Militar de Goiás, pode-se observar uma distribuição fascinante que representa com precisão os diversos períodos de participação entre os participantes.

Parece que uma parte significativa dos participantes é relativamente nova na empresa, como evidenciado por 35,5% que reportam um mandato de 5 meses, seguidos por 16,1% com 4 meses e 6,5% com 6 meses. Isto indica um afluxo recente de novos funcionários à PMGO, o que poderia potencialmente impactar a sua abordagem à formação contínua e o seu interesse em oportunidades educacionais, incluindo plataformas virtuais de aprendizagem.

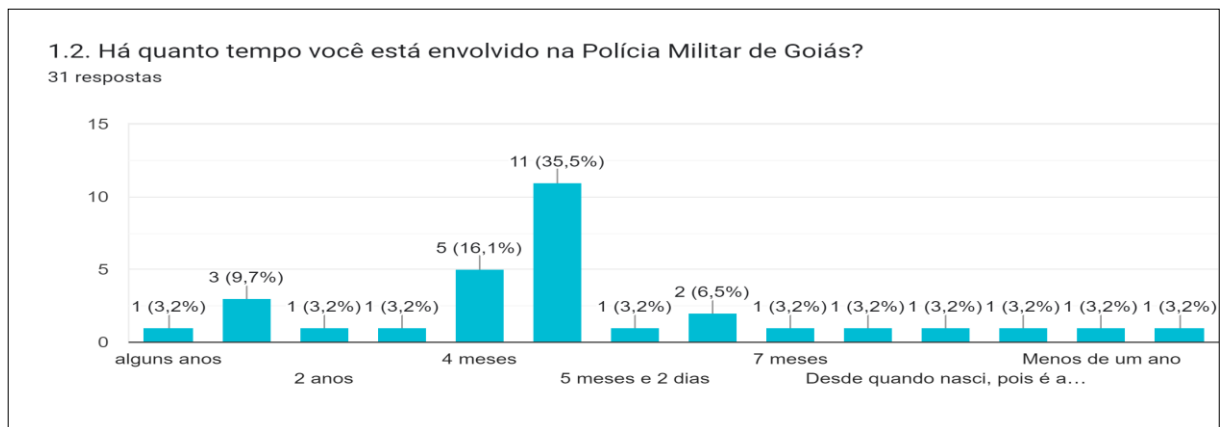
Vale ressaltar que uma parcela notável dos participantes relatou ter estado envolvido por um período de tempo relativamente curto, com 9,7% indicando um ano de envolvimento, 3,2% relatando menos de um ano e outros 3,2% também declarando menos de um ano. . Isso indica uma combinação de novos membros e indivíduos que estão se aproximando da marca de um ano de serviço no PMGO.

Entre os participantes, há uma série de respostas que abrangem períodos de serviço mais curtos, incluindo períodos de apenas alguns meses ou mesmo alguns dias. Isso sugere uma gama diversificada de experiências e formações profissionais.

A quantidade variável de tempo que os entrevistados passaram usando o PMGO enfatiza a importância de levar em conta diferentes níveis de especialização e compreensão ao avaliar a eficácia dos ambientes virtuais de aprendizagem na formação policial. Essa gama de experiências tem o potencial de impactar a forma como os profissionais absorvem e implementam o conhecimento adquirido nessas plataformas.

O tempo de serviço na Polícia Militar tem grande importância na formação e especialização dos indivíduos, moldando suas habilidades, perspectivas e métodos ao longo de sua trajetória profissional. Como enfatizado por Minayo; Souza; Constantino, (2008), o acúmulo de experiência ao longo do tempo leva ao cultivo de profissionais altamente qualificados e eficientes na execução de suas responsabilidades, garantindo, em última análise, a segurança e o bem-estar da comunidade.

**Gráfico 02 – Tempo de envolvimento com a PMGO.**



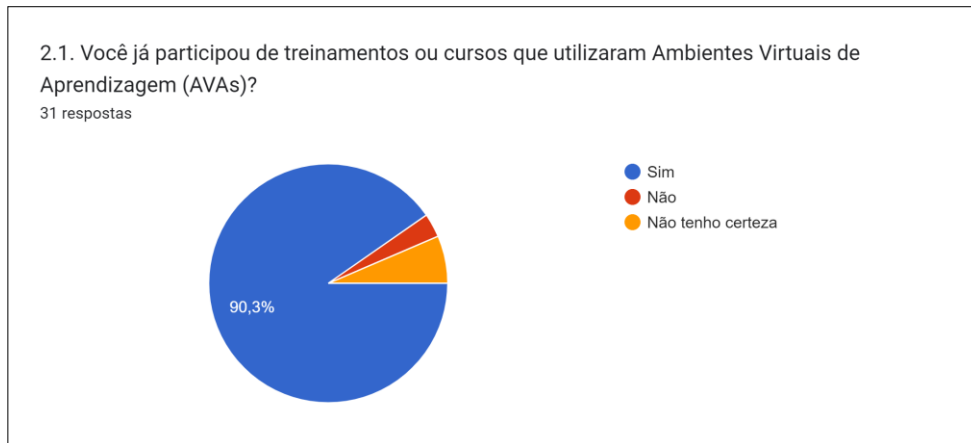
**Fonte:** Próprio autor.

Com base nos dados apresentados no gráfico 03, fica evidente que a maioria dos entrevistados, ou seja, 90,3%, já realizou treinamentos ou cursos utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Isso indica uma forte familiaridade e experiência dos profissionais da Polícia Militar de Goiás com esta plataforma educacional específica. Por outro lado, apenas 3,2% dos entrevistados afirmaram nunca ter participado de cursos ou treinamentos baseados em AVA, o que poderia sugerir um grupo minoritário ou oportunidades limitadas para tal treinamento.

Considerando ainda que, 6,5% dos participantes expressaram incerteza quanto ao seu envolvimento em formações relacionadas com AVA, destacando a necessidade de melhorar a comunicação e esclarecimento sobre as atividades de formação disponíveis. Em resumo, os resultados sugerem uma ampla aceitação e utilização de AVAs dentro da Polícia Militar de Goiás, ao mesmo tempo que indicam o potencial para maior conscientização e acessibilidade a essas ferramentas virtuais de aprendizagem.

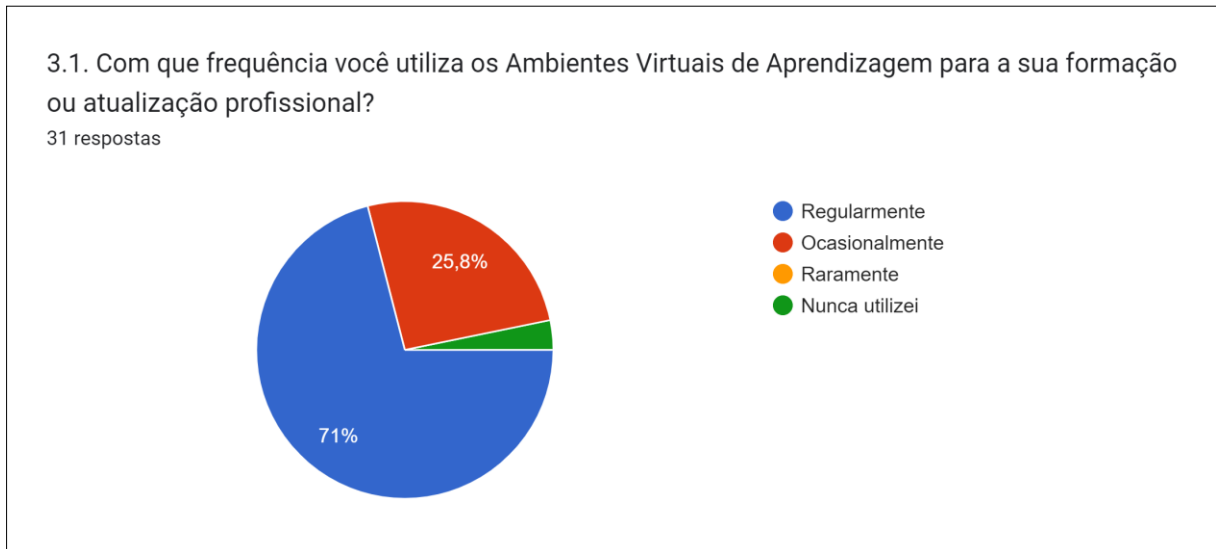
No cenário educacional moderno, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) tornaram-se altamente significativos, oferecendo aos alunos flexibilidade, acessibilidade e interatividade. Ao aproveitar o seu potencial, os profissionais de diversas áreas, como a segurança pública, podem melhorar significativamente a qualidade da sua formação e desenvolver continuamente as suas competências.(Lessa, 2001).

**Gráfico 03 - Experiência com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)**



**Fonte:** Próprio autor

Conforme Gráfico 04, os dados indicam que a grande maioria dos participantes, aproximadamente 71%, utiliza regularmente Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) para sua formação e desenvolvimento profissional. Isto demonstra um forte compromisso e envolvimento ativo com esta ferramenta de aprendizagem específica. Por outro lado, 25,8% dos entrevistados relataram uso apenas ocasional de AVAs, o que ainda demonstra um nível significativo de engajamento, embora menos frequente. Apenas 3,2% dos entrevistados afirmaram nunca ter utilizado AVAs para sua formação ou desenvolvimento profissional, indicando um grupo minoritário que não está ativamente envolvido nesse tipo de aprendizagem. Essas descobertas ressaltam a importância dos AVAs como um recurso valioso para apoiar a educação continuada e o desenvolvimento profissional na Polícia Militar de Goiás.

**Gráfico 04 - Adesão e Participação nos AVAs**

**Fonte:** Próprio autor.

Um exame abrangente dos elementos que influenciam o engajamento dos participantes nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) é apresentado no Gráfico 05. Uma parcela significativa dos entrevistados, de 41,9%, destacou a importância dos AVAs em relação às suas responsabilidades diárias como um fator chave, impulsionando seu envolvimento. Isso indica que os entrevistados veem os AVAs como recursos valiosos que podem ser aplicados diretamente no seu trabalho diário, estimulando assim a sua participação entusiástica.

O envolvimento dos usuários em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) é muito influenciado pelo seu interesse pessoal pelo conteúdo, conforme afirmado por aproximadamente 38,7% dos entrevistados. Isto significa o papel substancial que o interesse pessoal desempenha no estímulo ao envolvimento do usuário com os AVAs.

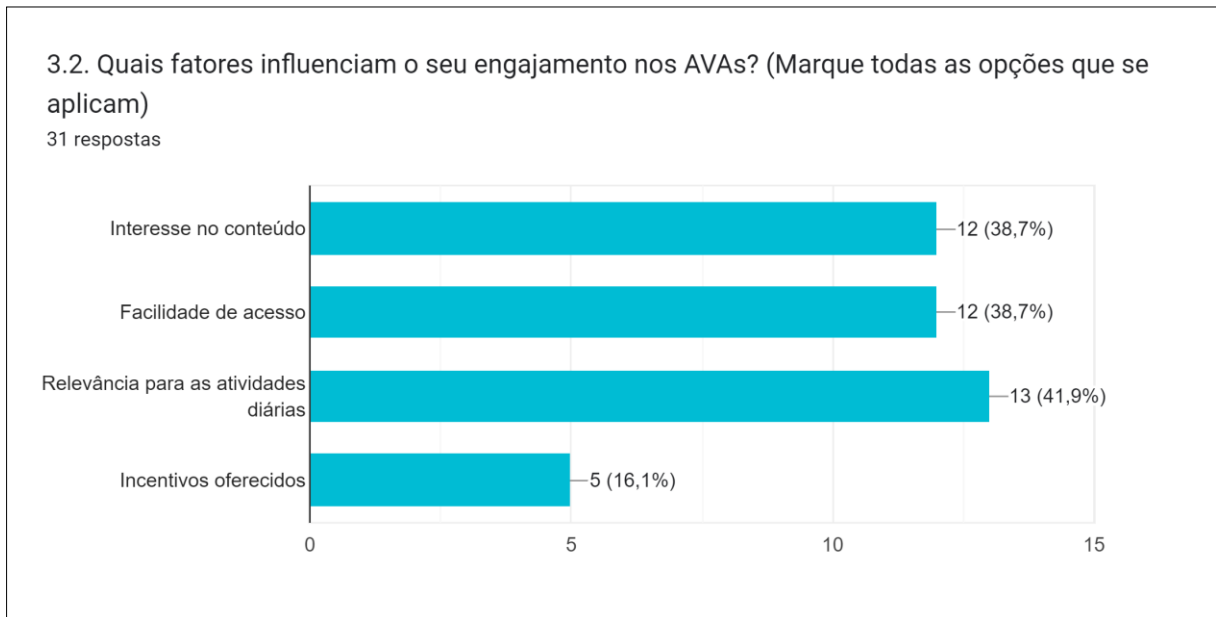
A acessibilidade dos AVAs foi destacada como fator significativo por 38,7% dos participantes. Isto indica que a conveniência e facilidade de utilização associadas a estas plataformas desempenham um papel crucial na promoção do envolvimento dos utilizadores, incentivando a participação ativa em cursos e formação.

Um total de 16,1% dos participantes enfatizaram o impacto dos incentivos no seu nível de envolvimento com ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Estes incentivos poderiam abranger várias recompensas ou vantagens oferecidas pelas instituições de ensino para motivar os indivíduos a participarem ativamente em iniciativas de formação online.

A importância destas descobertas reside na necessidade de ter em conta múltiplos fatores durante o desenvolvimento e implementação de AVAs, a fim de aumentar o envolvimento e encorajar o envolvimento ativo dos utilizadores.

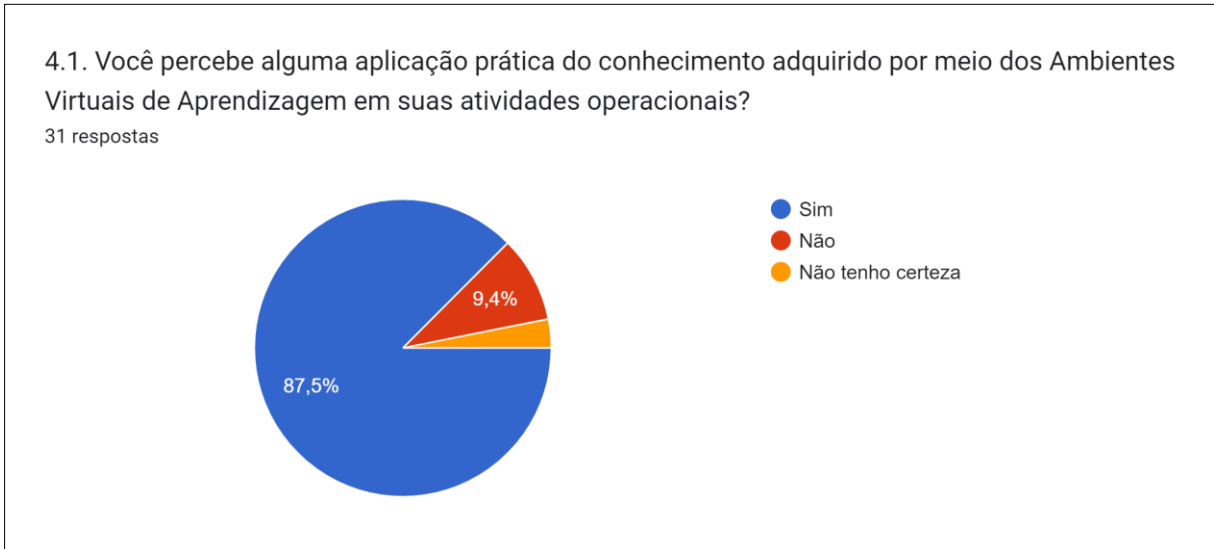
Com base em pesquisas recentes como a de , foi estabelecido que o envolvimento do usuário em ambientes virtuais de aprendizagem é influenciado por vários fatores. Estes fatores incluem a relevância percebida do conteúdo fornecido, o interesse pessoal dos participantes, a facilidade de acesso à plataforma e a presença de incentivos para promover o envolvimento ativo em programas educativos ou de formação. (Eugênio; Pereira; Lunardi, 2023).

**Gráfico 05 – Engajamento nos AVA's**



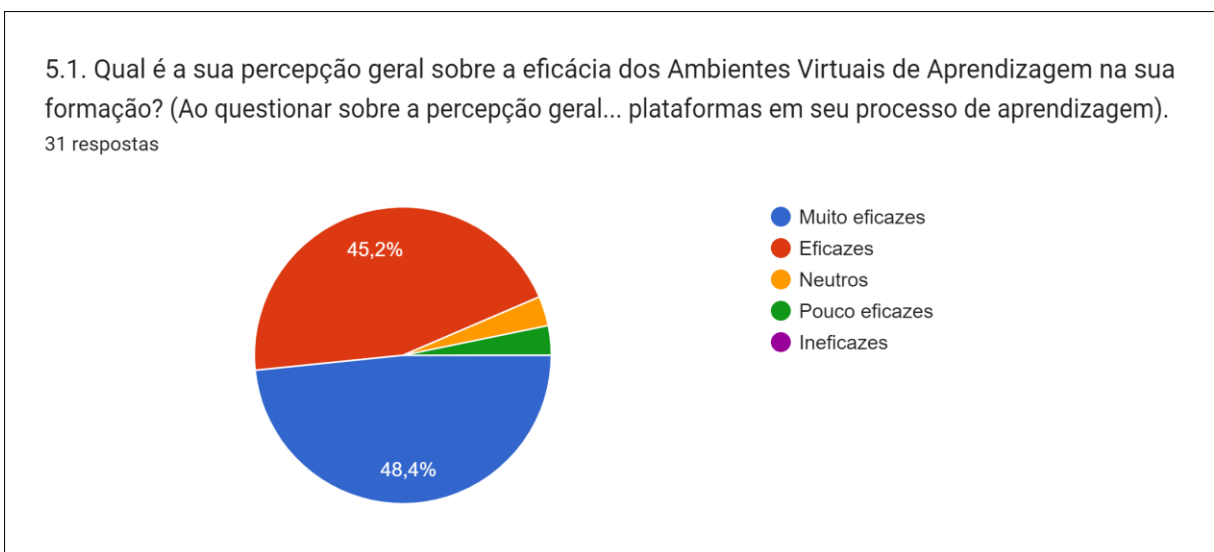
**Fonte:** Próprio autor.

Conforme Gráfico 6, uma maioria significativa dos participantes, aproximadamente 87%, reconhece o valor prático do conhecimento adquirido nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) nas suas tarefas do dia a dia. Isto indica que os AVAs estão de facto a desempenhar um papel vital ao equipar os profissionais de segurança com as competências necessárias para lidar com situações da vida real na sua área. Por outro lado, uma percentagem menor, cerca de 9,4%, expressou que não vê uma aplicação direta deste conhecimento nas suas atividades operacionais. Isto sugere que ainda há espaço para melhorias em termos da relevância e eficácia dos AVAs na formação de profissionais de saúde na área de segurança.

**Gráfico 06 - Aplicação Prática do Conhecimento Adquirido**

**Fonte:** Próprio autor

Os dados apresentados no Gráfico 07 trazem insights sobre como os participantes percebem a efetividade e a relevância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) em sua formação. Uma maioria significativa, composta por aproximadamente 93,6% dos entrevistados, teve uma visão positiva, considerando os AVAs eficazes ou muito eficazes. Isto indica um reconhecimento generalizado da qualidade e utilidade destas plataformas na facilitação do processo de aprendizagem. Contudo, um percentual menor, em torno de 6,4%, expressou opiniões neutras ou negativas sobre a eficácia dos AVAs. Estas descobertas sugerem que os participantes reconhecem globalmente o valor dos AVAs como ferramentas valiosas para o desenvolvimento profissional no domínio da segurança pública.

**Gráfico 07 - Percepções sobre a Eficácia e Relevância dos AVAs**

**Fonte:** Próprio autor.

Os entrevistados responderam a uma pergunta aberta sobre sugestões para melhorar a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na formação policial oferecem pontos de vista variados. Algumas pessoas propõem melhorias em termos de acessibilidade, sublinhando a importância da disponibilidade conveniente de recursos, especialmente em áreas com conectividade limitada ou para utilizadores dependentes de dados móveis. Todavia, outras recomendações centram-se na diversificação de conteúdos, sugerindo que nem todos os cursos devem ser exclusivamente online e defendendo a melhoria das plataformas de acesso para garantir uma experiência mais ágil e fácil de utilizar.

Para aumentar o dinamismo e o envolvimento da aprendizagem, é promovida a incorporação de recursos visuais adicionais, como vídeos. Além disso, a pronta emissão de certificados é destacada como fator crucial no reconhecimento e validação dos cursos concluídos.

As sugestões apresentadas pelos participantes abrangem uma ampla gama de áreas que poderiam ser melhoradas na implementação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem para formação policial. Estas sugestões enfatizam a importância da formação de instrutores para garantir um ensino de alta qualidade e conteúdo relevante. Alguns participantes expressam incertezas e propõem a atualização contínua de materiais e abordagens pedagógicas. Em essência, as sugestões apresentadas abrangem diversos aspectos que podem potencializar a acessibilidade, diversificação de conteúdos, usabilidade da plataforma, recursos visuais, certificação, formação de instrutores e atualização de conteúdos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem para formação policial.

## **5 CONCLUSÃO**

Ao analisar os resultados obtidos em nossa pesquisa sobre a implementação e efetividade de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na formação policial da Polícia Militar de Goiás (PMGO), obtivemos insights valiosos sobre o profundo impacto que essas plataformas têm na formação e no desenvolvimento profissional do pessoal de segurança.

As conclusões do estudo que aborda a investigação sobre os efeitos da integração de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) na educação e no desenvolvimento contínuo de especialistas em segurança indicaram que uma grande maioria dos participantes utiliza ativamente estas ferramentas, indicando um forte compromisso e envolvimento com a aprendizagem virtual. Além disso, a maioria dos entrevistados reconhece a

relevância prática do conhecimento adquirido por meio desses meios no seu dia a dia, destacando assim a eficácia dos AVAs na melhoria da formação profissional.

Para atingir os objetivos da investigação, foi realizado um exame para avaliar o nível de compromisso e envolvimento dos agentes responsáveis pela aplicação da lei nos AVAs. Adicionalmente, foram identificados fatores que impactam seu engajamento e avaliada a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Além disso, investigou-se a percepção dos profissionais quanto à eficácia e importância dessas ferramentas. As conclusões obtidas oferecem perspectivas valiosas para melhorar a integração e utilização de AVAs na formação policial, enfatizando áreas que necessitam de melhorias, incluindo a facilitação da acessibilidade, a diversificação de conteúdos e a melhoria da usabilidade da plataforma.

Resumindo, este estudo contribui para a nossa compreensão da importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na formação policial, oferecendo insights valiosos para aprimorar os métodos educacionais na Polícia Militar de Goiás. À luz do cenário em constante mudança da segurança pública, a integração de tecnologias educacionais como os AVAs é crucial para manter o desenvolvimento contínuo e impactante dos profissionais, reforçando assim as estratégias de segurança e promovendo o bem-estar da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Acordo. **Dispõe sobre o Pacto Integrador de Segurança Pública Interestadual**. Disponível em: [link](<https://www.pactointegrador.gov.br/files/2017/03/acordo-de-instalacao-do-pacto.pdf>). Acesso em: 11 de janeiro de 2024.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 5 de outubro de 1988. Brasília: 1988. BRASIL.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Lei nº 5.172, 2 de outubro de 1966**. Código Tributário Nacional. Congresso Nacional. Brasília: 1966.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. Brasília: 2009.

BRASIL. SENASP. **Resolução nº 1 de 15 de julho de 2009**. Brasil: 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Federal nº. 9.394, de 20.12.1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [link]([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)). Acesso em: 14 de janeiro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Federal nº. 9.057, de 25.05.2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional. Disponível em: [link]([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24)). Acesso em: 14 de janeiro de 2024.

EUGÊNIO, J. C.; PEREIRA, N. L.; LUNARDI, G. M. Tecnologias Digitais e Metodologia Ativa na formação continuada do policial civil de Santa Catarina . **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, Brasília, Brasil, v. 14, n. 12, p. 253–296, 2023. DOI: 10.31412/rbcp.v14i12.1027. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/1027>. Acesso em: 4 mar. 2024.

LESSA, S. C. F. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil**. (2001). Disponível em: [link]([http://noosfero.ucsul.br/articles/0011/3456/Artigo\\_02.pdf](http://noosfero.ucsul.br/articles/0011/3456/Artigo_02.pdf)). Acesso em: 14 de janeiro de 2024.

MINAYO, M. C. de S.; SOUZA, E. R. de e CONSTANTINO, P. (Org.). **Missão Prevenir e Proteger: Condições de Vida, Trabalho e Saúde dos Policiais Militares do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

PASSOS, A. da S. et al. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

PONCIONI, Paula. **Tornar-se policial: a construção da identidade profissional do policial no Estado do Rio de Janeiro**. 2005. Tese(Doutorado) – Departamento de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 2005.

SOARES, Luiz Eduardo, ROLIM, Marcos e RAMOS, Sílvia. **O que pensam os profissionais da segurança pública, no Brasil**. Brasília: Ministério da Justiça – SENASP, 2009. Disponível em:[link](<http://www.aprapr.org.br/wp-content/uploads/2013/10/O-que-pensam-os-profissionaisde-Seguran%C3%A7a-P%C3%BAblica.pdf>). Acesso em: 14 de janeiro de 2024.

**APÊNDICE A - TÍTULO**

# Questionário sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Capacitação Policial

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Título do Estudo/Projeto:

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO POLICIAL: Um Estudo de Caso na PMGO**

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado "

**AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO POLICIAL: Um Estudo Caso na PMGO.**

Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto:

O objetivo deste estudo/projeto é analisar a implementação e eficácia de ambientes virtuais de aprendizagem na capacitação policial, focando em um estudo de caso na Polícia Militar de Goiás, com o intuito de compreender como essas plataformas contribuem para a formação e atualização dos profissionais de segurança. Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho.

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder a questões a seguir. Estima-se que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos profissionais de segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

\*

**Participação Voluntária:**

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

**Consentimento:**

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

**Agradecimento:**

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em [inserir área de estudo].

**\*Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.\***

---

\* Indica uma pergunta obrigatória

**1. Você concorda em participar? \***

*Marcar apenas uma opção.*

- Concordo
- Não concordo
- Outro:
- 

**2. 1.1. Qual é a sua posição ou função na Polícia Militar de Goiás (PMGO)? \***

*Marque todas que se aplicam.*

- Soldado
- Cabo
- Sargento
- 
-

Oficial (especificar patente)

Outro:

---

3. 1.2. Há quanto tempo você está envolvido na Polícia Militar de Goiás? \*
- 

*Pular para a pergunta 4*

## **Seção 2: Experiência com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)**

4. 2.1. Você já participou de treinamentos ou cursos que utilizaram Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)?

*Marcar apenas uma opção*

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

5. 2.2. Se sim, qual foi a sua experiência geral com esses AVAs em termos de usabilidade, eficácia e relevância para a sua formação? \*

*Marcar apenas uma opção.*

- Muito positiva
- Positiva
- Neutra
- Negativa
-

\*

Muito negativa

6. 2.2 Quanto tempo de exercícios? \*

---

*Pular para a pergunta 7*

### **Seção 3: Adesão e Participação nos AVAs**

7. 3.1. Com que frequência você utiliza os Ambientes Virtuais de Aprendizagem para a sua formação ou atualização profissional? \*

*Marcar apenas uma opção.*

- Regularmente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca utilizei

8. 3.2. Quais fatores influenciam o seu engajamento nos AVAs? (Marque todas as opções que se aplicam)

*Marque todas que se aplicam.*

- Interesse no conteúdo
- Facilidade de acesso
- Relevância para as atividades diárias
- Incentivos oferecidos Outro:
- \_\_\_\_\_

*Pular para a pergunta 9*

\*

**Seção 4: Aplicação Prática do Conhecimento Adquirido**

9. 4.1. Você percebe alguma aplicação prática do conhecimento adquirido por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem em suas atividades operacionais? \*

*Marcar apenas uma opção.*

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

10. 4.2. Se sim, poderia fornecer um exemplo de como o conhecimento adquirido \* foi aplicado no campo?

---

---

---

---

---

---

*Pular para a pergunta 11*

**Seção 5: Percepções sobre a Eficácia e Relevância dos AVAs**

11. 5.1. Qual é a sua percepção geral sobre a eficácia dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na sua formação? (Ao questionar sobre a percepção geral da eficácia dos AVAs na formação, pode-se obter uma compreensão mais ampla sobre como os usuários avaliam a qualidade, a utilidade e o impacto dessas plataformas em seu processo de aprendizagem).

*Marcar apenas uma opção.*

\*

- Muito eficazes
- Eficazes
- Neutros
- Pouco eficazes
- Ineficazes

12. 5.2. Como você avalia a relevância dos conteúdos oferecidos nos AVAs para suas responsabilidades enquanto profissional de segurança pública? \* as

*Marcar apenas uma opção.*

- Muito relevantes
- Relevantes
- Neutros
- Pouco relevantes
- Irrelevantes

*Pular para a pergunta 13*

### **Seção 6: Sugestões e Melhorias**

13. 6.1. Que sugestões você teria para melhorar a implementação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na formação policial? \*

---

---

---

14. 6.2. Existe algum aspecto específico dos AVAs que você considera necessário para aprimorar a eficácia do treinamento?

---

---

---

\*

---

---

---

---

**Agradecemos pela sua participação! Suas respostas contribuirão para compreender a implementação e eficácia dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na formação policial na Polícia Militar de Goiás.**

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

**Google** Formulários



## **ANEXO A - TÍTULO**